



CANELADAS E CANETADAS

Chico Brinati

chico.brinati@tpanorama.com.br

A hora do pesadelo

Preparem os guarda-chuvas, puguem madeiras nas portas, tirem as crianças da sala. A previsão para a 23ª Rodada da Série A é de trovoadas de rebaixamento, com tabela nublada e pouca visibilidade de melhora. O tempo fechado é causado por uma frente fria vinda, principalmente, de Recife e do Rio de Janeiro. Teremos, nada mais, nada menos (e bota menos nisso), que dois tempestuosos confrontos envolvendo as quatro piores equipes do Brasileiro: Sport e Botafogo, na Ilha do Retiro, amanhã. Fluminense e Náutico, no Maracanã, domingo. Os dois clássicos mais indesejados pelas torcidas serão os mais atraentes do fim de semana, pela situação de definição e desespero que os cercam.

Os matemáticos e os cartolas colocam o Flu com o pé na cova. Li em alguns jornais e sites que a diretoria já pensa na Série B de 2010. Tristeza tricolor. Jogar a toalha é desrespeito ao torcedor. Abandonar a causa sem ao menos tentar até a última volta do relógio é contra a tradição de um dos mais queridos clubes do País. Essa, agora, do Cuca ir para o Fluminense, não caiu, nem cairá como uma luva. Digame se conhece algum torcedor de time carioca que goste do estilo depressivo do novo treinador tricolor. Mais uns 20% de chances de queda. Sinal amarelo, sim, mas o segundo pior lanterna da era dos pontos corridos tem elenco e patrocínio para ainda manter o verde da esperança.

Clima pouco mais ameno para os dois nordestinos e o Botafogo. Tudo bem que têm coisas que só acontecem com o alvinegro e elas vêm acontecendo insistentemente, mas a equipe tem feito boas partidas. É, para mim, o único com reais chances de escapar do Z-4. Mesmo assim, os quatro perigam. Quem dormir no ponto, a degola rabisca da elite. E o caminho de volta, sem a velha e extinta (?) virada de mesa é árduo. A decisão é agora, que vençam os "menos piores".

Sai Tote, vem Tenório

• **Empresário é o novo vice de futebol do Flu. Ele chega e já pede união e ajuda de todos os tricolores**

fluminense

lancepress!

O empresário Ricardo Tenório, de 48 anos, é o novo vice de futebol do Fluminense. Ele chega para substituir Tote Menezes, que deixou o cargo na manhã de ontem. Momentos antes do anúncio oficial, Tenório falou com o "Lancenet!" e garantiu estar pronto para o desafio.

— Estão fazendo mudanças para acalmar a política do clube. Nada está dando certo no futebol. Prefiro dizer agora que sou Flu-



MARINO AZEVEDO / PHOTOCAMERA

• **Cuca, Dalton e Gum. No silêncio, o Flu pensa e busca saídas**

minense desde que me entendo por gente. Estou à disposição para o que for preciso. Quem é tricolor de verdade, tem de estar pronto para ajudar — declarou.

TURBULÊNCIAS

As turbulências nas Laranjeiras parecem não ter fim. Depois da intenção de impeachment e da paralisa-

ção dos funcionários no clube, a bomba que sacudiu ontem o Flu foi a de que todos os vices-presidentes colocaram seus cargos à disposição por solicitação do presidente Roberto Horcades, na reunião do Conselho Diretor ocorrida na noite da última quarta-feira e que varrou a madrugada.

Tote Menezes acabou sendo a primeira vítima.

Juan volta em 20 dias

• **Recuperação foi cercada de incertezas. Ontem, lateral voltou a treinar**

flamengo

lancepress!

A incerteza a respeito do retorno de Juan não existe mais. Depois de recuperar-se clinicamente de uma artroscopia no joelho direito, o lateral-esquerdo do Flamengo voltou a treinar com bola ontem. O médico do clube, Walter Martins, cravou a previsão em no máximo três semanas.

A evolução de Juan tem sido satisfatória. Tanto que, dependendo da resposta física, pode ser liberado uma semana antes.

TRÊS ZAGUEIROS?

Apesar dos pedidos internos e de ter sido bem sucedido contra o Santo André, Andrade ainda não definiu se vai repetir o esquema 4-4-2 domingo, contra o Atlético-PR, a partir das 16h. Em coletivo disputado ontem, no Ninho do Urubu, o técnico observou o 3-5-2 mais uma vez, com David na zaga e Maldonado entre os reservas.

Porém, 20 minutos depois, inverteu e pôs o chileno como o terceiro volante. A equipe rubro-negra formou, portanto, com Bruno; Álvaro, David (Maldonado) e Angelim; Leonardo Moura, Aírton, Williams, Petkovic e Everton; Zé Roberto e Denis Marques.

TANQUE CHEIO

Com o esquema ainda indefinido, o zagueiro Ronaldo Angelim acabou poupado no fim do

coletivo. O jogador, entretanto, explicou a ausência.

— Ontem (quarta-feira), todos fizeram trabalho de força e eu não fiz. Estava cansado e pedi para descansar. Avisei que faria trinta minutos de coletivo nesta quinta (ontem) somente para depois entrar na força. E não teve jeito: tive de ir lá encher o tanque, pois essa semana é cheia de trabalho e precisamos nos preparar — disse.

RETOSPECTO

O retrospecto do Fla na Arena da Baixada e em Curitiba é desfavorável. Os times se enfrentaram nove vezes no palco do duelo de domingo. Oito vitórias do Furacão e um empate, todos pelo Brasileirão. Além dos jogos na Arena, os dois clubes se enfrentaram no Durival de Britto, no Pinheirão e no Couto Pereira, que foi o palco da única vitória do Fla na Capital paranaense: 2 a 1, em 1974.

Kléber está fora do jogo

cruzeiro

O atacante Kléber não retornará ao Cruzeiro no confronto contra o São Paulo, neste domingo, a partir das 16h, no Mineirão. O jogador está com uma punhalga e não há uma previsão para a volta aos gramados. O atacante desfalcou a Raposa nos empates de 1 a 1 com o Botafogo e de 3 a 3 com o Vitória, na semana passada.

Quem também segue fora do time é o lateral-esquerdo Athirson. Ele recupera-se de uma torção no tornozelo esquerdo e seu retorno também é indetermi-

nado. Ontem, o técnico Adílson Batista começou a montar o time para encarar o São Paulo. Sem Thiago Heleno e Leonardo Silva, suspensos, Adílson escalou Fabinho ao lado de Gil na defesa.

E o Galo era do Paraguai?

CAM atlético-mg

Durante todo o Campeonato Brasileiro, o técnico Celso Roth destacou que o objetivo do clube era fazer uma campanha de intermediária para boa e, no ano que vem, brigar pelos títulos. Com a bom desempenho no início da competição, a possibilidade de conquistar o Brasileirão, já nesta temporada, acabou virando uma realidade.

Mas, com os últimos fracassos da equipe, que não vence há um mês, o discurso voltado para a taça perdeu força. Após a goleada de 3 a 0 para o Internacional, na última quarta-feira, Roth foi questionado se a disputa pelo título começa a ficar complicada. Ele não tiubeou para responder:

— Começa a ficar longe. Temos de reagir logo.